

DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2001.****

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima segunda Sessão Plenária Extraordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).*****

Às vinte e duas horas, após verificar a existência de quorum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão que foi convocada extraordinariamente pelo senhor Presidente. Na **ORDEM DO DIA** tramitava o Projeto de Lei nº 55/2001-E. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 55/2001-E, que "Institui turno único no serviço municipal e dá outras providências": o Vereador ALDO HOPPE disse que o turno único de seis horas daria certo se fosse bem aplicado e planejado e que os motivos de sua adoção deveriam ser bem esclarecidos, dizendo aos munícipes a economia que ele permitiria; disse que os funcionários aceitaram bem aquela proposta que permitiria a redução de gastos; o Vereador BETO MÜLLER disse que a Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos apresentou uma emenda para reduzir o período pelo qual vigoraria o turno único até um mês de boa arrecadação e outra para facultar ao Executivo a realização dos serviços de manutenção de estradas em dois turnos; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a redução do horário de trabalho dos servidores significava o espezinhamento dos recursos públicos, especialmente por que ocorreria no setor de obras no momento certo para realizar a recuperação de estradas; disse que a matéria era ilegal e imoral; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que, juntamente com aquela proposição, não havia um conjunto de medidas que baixassem os custos da administração, como a redução de funções gratificadas ou de secretarias; disse que empresas não reduziam o horário de trabalho de seus funcionários, regalia que poderia existir para alguns vereadores que eram servidores públicos, mas que não poderia existir para os agricultores; disse que faltava planejamento para resolver alguns problemas e que a carga horária no Brasil era pequena; em aparte, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO congratulou-se com o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN pela coragem manifestada em suas posições e disse que nunca houve comissão para acompanhar os trabalhos de uma secretaria; continuando, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o texto da proposição estava mal elaborado; o Vereador PAULO UNFER disse que as péssimas condições das estradas mostravam que o sistema de trabalho em período normal não deveria continuar; disse que isso e os argumentos da comissão de acompanhamento dos resultados fariam-no votar pela adoção do turno único; parabenizou a Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos pela emendas apresentadas e disse que sua posição era embasada em argumentos técnicos para reduzir despesas e melhorar os serviços; disse que, caso o turno único não funcionasse, a lei poderia ser revogada; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que abster-se-ia de votar para que ninguém dissesse que a matéria foi feita para favorecê-lo ou a algum outro vereador; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que uma emenda reduzia o período de turno único até um mês de boa arrecadação e que, com a fiscalização de uma comissão, o turno único poderia dar certo ao exigir maior desempenho de secretários e diretores, o que não vinha existindo; disse que aquela proposta permitiria a recuperação de máquinas no período em que elas ficassem paradas; em comunicação da urgente da liderança do PFL, o Vereador ALDO HOPPE disse que a redução da jornada de trabalho permitiria a continuidade da recuperação de estradas, já que havia possibilidade de realização daquele serviço em dois turnos; disse que aquela redução permitiria a redução de custos com transporte dos funcionários das obras até o interior e com sua alimentação; disse que, por razões de interesse público, o Executivo poderia suspender o turno único, e que o interesse

ATA Nº 49/2001

2

dos funcionários seria maior; disse que os agricultores compreenderiam as vantagens da adoção do turno único; o Vereador VILSON DIAS disse que a emenda que permitia a realização de dois turnos nos serviços de recuperação de estradas significava um ganho à proposição; disse que abster-se-ia de votar porque era vereador de oposição que vinha sendo atingido em algumas colocações e porque havia um vereador de situação que era contra aquela matéria e outro, que representava os servidores, que abster-se-ia; em comunicação da urgente da liderança do governo, o Vereador ALDO HOPPE disse estar impressionado com as abstenções que haveria, já que os nove vereadores deveriam assumir com coragem seus votos, aprovando ou rejeitando a proposição; em votação, a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 55/2001-E foi aprovada por quatro votos favoráveis, dois contrários – os dos Vereadores ARI ANUNCIAÇÃO e CARLITO SCHIEFELBEIN – e duas abstenções – as dos Vereadores MOISÉS KILIAN e VILSON DIAS; em votação, a Emenda nº 02 ao Projeto de Lei nº 55/2001-E foi aprovada por quatro votos favoráveis, dois contrários – os dos Vereadores ARI ANUNCIAÇÃO e CARLITO SCHIEFELBEIN – e duas abstenções – as dos Vereadores MOISÉS KILIAN e VILSON DIAS; em votação, o Projeto de Lei nº 55/2001-E foi aprovado por quatro votos favoráveis, dois contrários – os dos Vereadores ARI ANUNCIAÇÃO e CARLITO SCHIEFELBEIN – e duas abstenções – as dos Vereadores MOISÉS KILIAN e VILSON DIAS. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 19 DE NOVEMBRO DE 2001.A.S.*****

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente